



Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2014/15, Fevereiro de 2015¹

1 - INTRODUÇÃO

Previsões de área e produção de culturas no Estado de São Paulo referentes ao ano agrícola 2014/15 foram obtidas em levantamento realizado entre os dias 2 e 24 de fevereiro de 2015 pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI). Os dados obtidos pelo método subjetivo² consistem em informações fornecidas pelos técnicos das Casas de Agricultura, em cada um dos 645 municípios.

Este levantamento disponibiliza os primeiros números relativos aos danos causados pelo baixo índice pluviométrico que atingiu as culturas exploradas no Estado de São Paulo, notadamente a cana-de-açúcar, e permite aferir como as consequências que tais condições adversas se refletem nas diferentes regiões produtoras, resultando na queda da produtividade e, conseqüentemente, na produção em termos estaduais. Todavia, os primeiros números para a safra de grãos são otimistas em relação a produtividade esperada (Tabela 1).

2 - LEVANTAMENTO FINAL DA SAFRA DAS ÁGUAS 2014/15

A cultura da batata das águas da safra 2014/15 registrou redução de 14,8% na área cultivada (6,67 mil hectares) comparativamente à safra 2013/14, em consequência das alterações de preços durante o ano. Devido a variações climáticas regionais, a produção colhida foi de 160,45 mil toneladas, com quedas de 17,3% relativamente à safra anterior, e de rendimento (kg/ha), 3,0%. A produção paulista está concentrada em 4 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) que, dentre os 40 existentes, participam com 83,3% da área cultivada no estado: Itapetininga (29,3%), Avaré (27,4%), Itapeva (16,3%) e São João da Boa Vista (10,2%).

As informações finais para o feijão das águas registraram redução de área de 22,1% com 46,3 mil hectares, produção de 97,1 mil toneladas (-13,8%), apresentando ganhos na produtividade de 10,6% em relação a 2013/14, resultados que podem ser explicados pelas

Tabela 1 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Comparativo de Área, Produção e Produtividade, Ano Agrícola 2014/15, 3º Levantamento, Fevereiro de 2015¹

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2013/14	Fev./2015 2014/15	Var. %	Final 2013/14	Fev./2015 2014/15	Var. %	Final 2013/14	Fev./2015 2014/15	Var. %
Algodão	11,65	6,89	-40,86	38,64	20,06	-48,08	3.317	2.911	-12,23
Amendoim da seca	3,25	3,55	9,23	7,82	8,86	13,30	2.405	2.495	3,74
Amendoim das águas	96,00	108,77	13,30	262,20	367,11	40,01	2.731	3.375	23,58
Arroz de sequeiro e várzea	3,14	3,22	2,52	7,98	10,80	35,41	2.540	3.355	32,09
Arroz irrigado	10,85	9,90	-8,78	61,51	58,36	-5,11	5.669	5.897	4,03
Arroz total	13,99	13,12	-6,22	69,49	69,16	-0,47	4.967	5.273	6,16
Banana ^{2, 5}	59,14	58,17	-1,64	1.162,08	1.121,95	-3,45	21.311	20.953	-1,68
Batata da seca	8,46	7,74	-8,51	245,40	218,44	-10,99	29.007	28.227	-2,69
Batata das águas ³	7,83	6,67	-14,81	194,03	160,45	-17,31	24.780	24.039	-2,99
Café ^{2, 5}	215,78	212,54	-1,50	275,65	237,17	-13,96	1.355	1.182	-12,77
Cana para forragem	76,00	76,02	0,03	4.376,28	4.375,94	-0,01	57.583	57.563	-0,03
Cana para indústria ^{2, 4, 5}	6.067,11	6.136,47	1,14	401.179,63	412.018,53	2,70	73.012	73.875	1,18
Cebola de bulbinho (soqueira)	0,55	0,56	1,82	19,02	19,43	2,16	34.582	34.450	-0,38
Feijão da seca	23,69	18,75	-20,85	45,01	33,95	-24,57	1.900	1.811	-4,70
Feijão das águas ³	59,37	46,27	-22,07	112,67	97,12	-13,80	1.898	2.099	10,59
Laranja ^{2, 5}	481,08	483,60	0,52	11.860,23	11.602,69	-2,17	26.350	25.909	-1,67
Mandioca para indústria ^{2, 5}	59,61	58,85	-1,27	969,39	1.003,93	3,56	26.537	26.557	0,08
Mandioca para mesa ^{2, 5}	16,48	16,59	0,67	211,20	215,44	2,01	16.696	16.690	-0,04
Milho (1ª safra)	434,08	407,35	-6,16	1.983,59	2.203,32	11,08	4.570	5.409	18,37
Milho irrigado (1ª safra)	48,06	45,80	-4,70	381,99	415,87	8,87	7.948	9.080	14,24
Milho total (1ª safra)	482,14	453,15	-6,01	2.365,58	2.619,19	10,72	4.906	5.780	17,81
Milho safrinha	322,66	317,13	-1,71	1.475,34	1.495,51	1,37	4.572	4.716	3,14
Soja (1ª safra)	670,03	700,21	4,51	1.492,64	1.884,65	26,26	2.228	2.692	20,82
Soja irrigada (1ª safra)	35,77	41,16	15,08	127,44	155,21	21,80	3.563	3.771	5,84
Soja total (1ª safra)	705,80	741,37	5,04	1.620,08	2.039,86	25,91	2.295	2.751	19,89
Soja safrinha	3,58	1,99	-44,41	9,40	4,94	-47,45	2.626	2.487	-5,29
Tomate envarado (mesa)	8,16	8,03	-1,59	589,55	568,10	-3,64	72.249	70.760	-2,06
Tomate rasteiro (indústria)	3,22	2,97	-7,76	260,38	241,01	-7,44	80.863	81.158	0,36
Trigo ⁶	75,62	72,74	-3,81	240,33	231,17	-3,81	3.178	3.178	0,00
Triticale ⁶	11,04	8,78	-20,47	34,70	27,60	-20,47	3.143	3.143	0,00

¹Este levantamento foi efetuado de 2 a 24 de fevereiro de 2015.²Produtividade calculada a partir da área a ser colhida.³Estimativa final da safra agrícola 2014/15.⁴Dado retificado.⁵Somatória da área nova e da área em produção.⁶Produção estimada tomando-se por base a produtividade de safra anterior.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

condições climáticas, em que o desenvolvimento da cultura na safra corrente foi menos desfavorável do que a verificada na anterior. Os EDRs de Avaré (40,3%) e Itapeva (38,3%) são as principais regiões produtoras, que juntas representam 78,6% da produção paulista.

3 - ACOMPANHAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA 2014/15

O levantamento em fevereiro apresenta informações sobre o andamento das culturas em desenvolvimento da atual safra.

A área com a cultura do algodão indica redução de 40,9%, com 6,9 mil hectares. A produção é estimada em 20,1 mil toneladas, 48,1% menor que a da safra anterior.

As estimativas para o amendoim apontam recuperação da produtividade da safra das águas, com expansão de 23,6% em relação ao difícil ano de 2014, possibilitando incremento de 40,0% na produção frente a 13,3% na área plantada (108,8 mil hectares). As condições de mercado mais propícias aos produtores e a retomada das exportações, fortemente afetadas pela queda na produção de 2014, também influenciam a safra da seca com estimativas que apontam colheita 13,3% superior à anterior e incremento de área cultivada 9,2%.

Os dados para a cultura de arroz (sequeiro e irrigado) mostram reduções de área (6,2%) e de produção (0,5%), devendo ser produzidas 69,2 mil toneladas. Embora esta atividade não tenha produção significativa no total produzido no país, o arroz possui grande importância econômica na região do Vale do Paraíba, que concentra a maior produção do estado, com 74,6% do total.

O cultivo da batata da seca, cujo plantio ocorre em janeiro-fevereiro, teve redução de área de 8,5%, quando comparado a 2014, sendo cultivada em 7,7 mil hectares, com produção esperada de 218,4 mil toneladas, ou seja, 11,0% menor que no ano anterior. Quatro EDRs respondem por cerca de 90% da área cultivada: Itapetininga (27,7%), Itapeva (26,0%), São João da Boa Vista (23,7%) e Avaré (12,7%).

Para o feijão da seca, no levantamento de fevereiro de 2015, as tendências são de quedas de 20,8% na área (18,8 mil hectares) e de 24,6% na produção esperada (34,0 mil toneladas) e de 4,7% na produtividade em relação ao ano agrícola anterior. A queda da área cultivada reflete a situação do mercado, em que o volume proveniente de outros estados, a preços menores no ano de 2014, causou desestímulo aos produtores paulista.

A previsão de safra realizada em fevereiro de 2015 traz os primeiros números do milho safrinha e a terceira divulgação do milho de primeira safra que, em algumas regiões, iniciava sua colheita. Em relação ao milho safrinha, o levantamento aponta pouca variação em relação à safra anterior, exibindo recuo de 1,7% na área plantada e aumento de produção de 1,4%. Ressalta-se que são dados preliminares e o próximo levantamento (abril) poderá obter dados mais aderentes ao real. O milho de primeira safra também apresenta perda de área em comparação ao ano anterior (-6,0%). Entretanto, os dados mostram produção estimada 10,7% maior, com ganho de produtividade de 17,8%. Esses números de produção e produtividade refletem recuperação em relação à safra anterior que foi afetada pelas condições climáticas adversas; já a estiagem ocorrida no mês de janeiro de 2015 não foi suficiente para causar danos significativos à produção em boa parte do território paulista.

Para a cultura da soja, os números consolidados no levantamento atual (3º da safra 2014/15), em relação à safra passada, apresentam crescimento de 5,0% de área cultivada

com 741,4 mil hectares, de 25,9% na produção (sendo esperadas 2,04 milhões toneladas do grão) e ganhos de 19,9% de produtividade com 2.751 kg/ha.

As estimativas de área e produção de cebola de bulbinho (soqueira) apontam, respectivamente, aumentos de 1,8% na área plantada e 2,2% na produção, em relação à safra passada. Em 2014, a produção de cebola de bulbinho participou com 10% do total no Estado de São Paulo.

O primeiro levantamento relativo à mandioca para indústria aponta que deverão ser cultivados 58,9 mil hectares (área nova e em produção), o que representa diminuição de 1,3% em relação à safra anterior, enquanto a produção esperada deve alcançar 1,0 milhão de toneladas, 3,6% superior à contabilizada em igual período anterior. Na principal região produtora, EDR de Assis, a cultura da mandioca resistiu à escassez hídrica, favorecida inclusive pelo clima mais seco que reduziu a incidência de doenças que atacam a cultura em situação de normalidade hídrica.

Para a mandioca de mesa, comparativamente ao levantamento final de novembro de 2014, estima-se aumento de 2,0%, tanto na área em produção como na produção. A região pertencente ao EDR de Mogi Mirim, principal produtora de mandioca para mesa, responsável por 21% da produção total do estado na safra passada, está prevista a expansão de área em produção de 10%. Segundo informações coletadas pelos técnicos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) de Mogi Mirim, essa expansão se deve à erradicação de pomares de laranja, já que muitos foram substituídos por plantio de mandioca para mesa. Nos demais EDR's, não se constatou expansão do cultivo, pois não houve estímulo de preços, uma vez que os vigentes em 2014 e atuais são inferiores aos verificados em 2013.

A área cultivada com tomate para indústria (rasteiro) deverá diminuir 7,8% em 2015, relativamente a 2014. Porém, essa queda deve ser olhada com cautela, pois após a época do levantamento há possibilidade de novos plantios em função dos contratos entre produtores e indústrias. Espera-se uma diminuição no volume a ser produzido (7,4%), visto que a produtividade poderá manter-se igual à da safra passada, ao redor de 81 t/ha. O Estado de São Paulo produz cerca de 12,0% do tomate industrial no Brasil, enquanto Goiás é o maior produtor com cerca de 85,0%.

A estimativa da previsão de safra de tomate de mesa (envarado) para 2015 apresenta diminuição de 1,6% da área frente à safra passada com 8,0 mil hectares cultivados, e da produção com 3,6%, uma vez que a produtividade poderá ser menor em 2,7%, ficando portanto, ao redor de 70,6 t/ha. O Estado de São Paulo contribui com cerca de 25% do tomate de mesa no Brasil e Minas Gerais com 20,0%, sendo os dois principais produtores de tomate para consumo *in natura*.

Na bananicultura, foram observados decréscimos de 1,6% na área plantada e de 3,5% na produção, em relação àquela obtida no ano agrícola anterior; em relação à produtividade, a redução é de 1,7%.

Para a cultura da cana-de-açúcar, as informações obtidas no levantamento de fevereiro de 2015 confirmam o prognóstico sobre os impactos climáticos em artigo publicado no site do IEA³ em meados desse mesmo mês, época em que os questionários ainda se encontravam em campo.

Os dados demonstram que não é somente a estiagem que vem afetando a produção em diferentes níveis nas principais regiões produtoras, assim como a questão relativa às políticas econômicas que vêm comprometendo as perspectivas para o setor, pois os números relativos a área nova na grande maioria dos EDRs registram uma tendência de queda, muito embora em termos estaduais tal fato não seja significativo (3,4%); em algumas regiões, o cenário se estende igualmente à área em produção e à produção esperada. As regiões que apresentam forte influência conjuntural são de Araraquara com -18,3%, -12,0% e -9,9%, respectivamente, mesma tendência observada no EDR de Piracicaba, onde a área em produção caiu 4,4% e a produção em 3,1%. Porém, é significativa a queda da área nova (45,7%), e tal quadro sugere que seja reflexo, visto que os municípios que compõem essa região encontram dificuldades para o cumprimento do Protocolo Agroambiental e estão abaixo da média estadual para adoção da mecanização⁴ por conta de dois fatores: a declividade do solo que impede o uso de colhedoras e a presença de fornecedores de cana-de-açúcar com áreas inferiores a 150 hectares⁵, o que infere que os fornecedores estão deixando a atividade.

Em termos gerais, a cultura da cana no estado apresenta estabilidade na área em produção (+0,6%) e na produção (+2,7%) com previsão do volume a ser colhido de 412,0 milhões de toneladas.

A estimativa de colheita de 3.952.878 de sacas 60 kg de café beneficiado, apurado no segundo levantamento de safra 2014/15 para o Estado de São Paulo, confirma expectativa inicial de que o *continuum* representado pela anomalia climática, iniciada em dezembro de 2013, acarretará em redução da produção frente à safra anterior, quando foram colhidas 4.594.135 sacas de 60 kg. Comparativamente à primeira estimativa de safra de novembro de 2014, excetuando-se os EDR's de São João da Boa Vista (cafeicultura de montanha - clima mais ameno), Marília (prevalência da irrigação dos talhões cultivados) e Ourinhos (sudoeste do estado menos afetado pela anomalia), em que se exibiu incremento ou estabilidade da produção, todos os demais evidenciaram queda nas respectivas estimativas. O cinturão cafeeiro da Alta Mogiana de Franca, o mais relevante no estado, será

aquele em que haverá a maior redução na expectativa de colheita, com diminuição de 40,1% frente a quantidade colhida na safra anterior.

O levantamento realizado no mês de fevereiro reflete, para a cultura da laranja, a primeira previsão referente à safra agrícola 2014/15.

Os resultados apontam para um volume total produzido para o Estado de São Paulo de 284,38 milhões de caixas de 40,8 kg (11.603 mil toneladas), ou seja, 2,2% inferior do obtido na safra passada (291,2 milhões de caixas de 40,8 kg equivalente a 11.860 mil toneladas). Apesar de terem sido verificadas boas floradas iniciais, a baixa precipitação hídrica que veio atingindo o estado ao longo desde o final de 2013 e as elevadas temperaturas têm sido prejudiciais para a formação e desenvolvimento dos pomares, além do desabastecimento dos lençóis freáticos que, em alguns casos, não puderam adotar a irrigação. As chuvas de verão não foram contínuas e em quantidades suficientes para que os frutos tivessem um desenvolvimento satisfatório.

Em 20 EDRs, são previstos volumes menores a serem produzidos na presente safra, como Fernandópolis, Ribeirão Preto, Araraquara, Mogi Mirim e Jaú, comparativamente aos números finais da safra agrícola 2013/14. A quantidade de frutos previstos nesses EDRs representa ao redor de 63% de todo volume de produção estadual.

Esses números incluem tanto as frutas comerciais como os frutos provenientes de pomares não explorados economicamente e as perdas relativas ao processo produtivo e às de colheita. Estima-se uma produtividade agrícola de 25.909 kg/ha, inferior àquela obtida na estimativa final da safra em 1,7% (equivalente a 1,73 cx./pé ou 635 cx./ha), e muitos pomares não receberam tratamentos culturais necessários para obter boa produtividade devido à descapitalização do citricultor.

Quanto à área total de laranja (que inclui aquela com plantas ainda não produtivas), o levantamento prevê área plantada similar à da safra 2013/14. Na atual safra, continua o decréscimo dos pomares em produção, já registrado em levantamentos anteriores, deduzindo-se ocorrência de maior erradicação, por conta da eliminação de pomares comprometidos com a incidência do *greening*, parcialmente compensada pelas áreas novas implantadas. Com isso a área total cultivada atinge a marca de 483,6 mil hectares, para a safra 2014/15.

O próximo levantamento das safras agrícolas do Estado de São Paulo, a ser efetuado em abril, fornecerá dados mais aderentes sobre produções e produtividades, para a safra agrícola 2014/15.

¹Os autores agradecem aos técnicos das Casas de Agricultura e aos diretores dos EDRs pelo desempenho no levantamento. Também agradecem os comentários dos colegas pesquisadores do CPDEEA do IEA, e aos técnicos de apoio Getúlio Benjamin da Silva e Talita Tavares Ferreira do CPDIEA, Irene Francisca Lucatto do Departamento Administrativo e à equipe do Núcleo de Informática do IEA.

²Entende-se por método subjetivo a informação fornecida pelo técnico da Casa de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção.

³MARTINS, V. A.; OLIVETTE, M. P. de A. Cana-de-açúcar - safra 2013/14 - e fatores climáticos: panorama dos impactos na produtividade nos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) no Estado de São Paulo. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 10, n. 3, mar. 2015. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=13614>>. Acesso em: abr. 2015.

⁴FREDO, C. E. et al. Mecanização na colheita da cana-de-açúcar atinge 84,8% na safra agrícola 2013/14. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 10, n. 2, fev. 2015. Disponível em: <<ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-12-2015.pdf>>. Acesso em: abr. 2015.

⁵SACHS, R. C. C.; OLIVETTE, M. P. de A. Uso do solo nas unidades de produção agropecuárias na região de Piracicaba, Estado de São Paulo: canavicultura e fruticultura, 1996 a 2012. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 44, n. 2, mar./abr. 2014. Disponível em: <<ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/publicacoes/ie/2014/tec4-0414.pdf>>. Acesso em: abr. 2015.

Palavras-chave: previsão de safras, estimativas, safra 2014/15, área, produção, estiagem.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
celma@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisador do IEA
caser@iea.sp.gov.br

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
felipe@iea.sp.gov.br

Mário Pires de Almeida Olivette
Pesquisador do IEA
olivette@iea.sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 13/04/2015